



Avaliação do extrato das folhas de *Nerium oleander* sobre o desenvolvimento pós-embrionário de *Lucilia cuprina* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Calliphoridae) em laboratório

Victor Hugo Borges Simões^{1,2}, Isabel Nogueira Carramaschi^{3,5}, César Carriço³, Zeneida Teixeira Pinto², Carlos Manuel Dutok Sánchez^{4,5}, Rebecca Leal Caetano^{3,5}, Paloma Martins Mendonça³, Margareth Maria de Carvalho Queiroz³

¹ Aluno Provoç do Colégio Pedro II – Campus Engenho Novo II. ² Instituto Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz (IOC/FIOCRUZ), Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde, Av. Brasil, 4365. CEP 21040-900. Rio de Janeiro, RJ, Brazil/ ³ Instituto Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz (IOC/FIOCRUZ), Laboratório de Transmissores de Leishmanioses (Setor de Entomologia Médica e Forense), Av. Brasil, 4365 - Pavilhão Herman Lent, Sala 14, Térreo. CEP 21040-900. Rio de Janeiro, RJ, Brazil. ⁴ Universidad de Oriente, Facultad de Ciencias Naturales, Departamento de Farmacia, Patricio Lumumba s/n. CP: 90500. Santiago de Cuba, Cuba. ⁵ Instituto Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz (IOC/FIOCRUZ), Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde, Av. Brasil, 4365. CEP 21040-900. Rio de Janeiro, RJ, Brazil.

Lucilia cuprina constitui uma praga na pecuária causando miíases e atua como vetor mecânico de microrganismos patogênicos. Muitos inseticidas químicos são utilizados no seu controle, no entanto podem produzir danos toxicológicos aos humanos e animais. Plantas com propriedades inseticidas são uma alternativa, pois produzem menor impacto ambiental. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ação do extrato aquoso das folhas de *Nerium oleander* sobre o desenvolvimento pós-embrionário de *L. cuprina*. Foram utilizadas larvas de primeiro instar tratadas com diferentes concentrações de extrato. Quatro repetições foram utilizadas para cada concentração e um grupo controle (água destilada), cada um com 30 larvas. Após contato com as concentrações, as larvas foram inoculadas em dietas de carne bovina podre e pesadas ao abandonarem a dieta. As observações foram feitas até a emergência dos adultos e foram diferenciados por sexo. A duração do período larval foi maior no grupo controle ($4,2 \pm 0,4$ dias), em comparação com as concentrações usadas. O período pupal foi menor no controle ($4,5 \pm 0,8$ dias) e maior entre as concentrações usadas. A duração do período de neolarva a adulto no grupo controle foi menor ($10,6 \pm 0,7$ dias) quando comparada com os grupos experimentais. O período larval, pupal e o neolarva adulto tiveram uma baixa viabilidade em todas as concentrações testadas (49, 96 e 39%) respectivamente quando comparados ao grupo controle. As larvas expostas a concentração de 50% foram mais leves (30,16 mg), quando comparadas ao grupo controle (32,28 mg). Não houve diferença estatística na proporção entre os sexos dos indivíduos tratados. Os resultados apoiam a utilização do extrato das folhas de *Nerium oleander* como um método alternativo no controle e monitoramento de *Lucilia cuprina*.

Palavras-chave: Controle, Muscóides, Mífase

Apoio/financiamento: CAPES, CNPq, IOC/FIOCRUZ